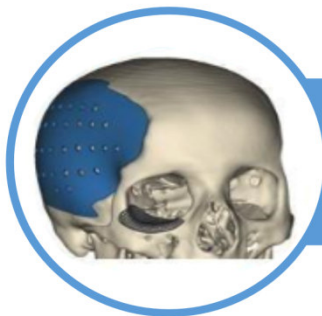




# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA, PSICOMOTRICIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO MÉTODO MEII® (MÉTODO DE ESTIMULAÇÃO INTEGRADA INTENSIVA)

Bianca Souza Brito<sup>1</sup>, Ana Isabela Peres Nonato Ferreira<sup>2</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1025-1041>

Artigo recebido em 13 de Agosto e publicado em 23 de Setembro de 2025

## REVISÃO DE LITERATURA

### RESUMO

Este estudo apresenta uma revisão bibliográfica de publicações entre 2021 e 2025, com o objetivo de analisar as contribuições da fisioterapia e da psicomotricidade no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com ênfase na aplicação do Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®). Os achados evidenciam que a fisioterapia favorece ganhos em coordenação motora, equilíbrio, postura e integração sensório-motora, enquanto a psicomotricidade atua no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e relacional, estimulando também a autonomia e a autorregulação. Estratégias baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA) podem complementar essas intervenções, oferecendo reforço estruturado de habilidades sociais, comunicativas e adaptativas, ampliando os efeitos do tratamento. O MEII®, por sua natureza intensiva e transdisciplinar, integra diferentes áreas da saúde e potencializa os efeitos terapêuticos, proporcionando uma abordagem global do paciente e promovendo avanços significativos no desenvolvimento funcional e psicossocial, especialmente quando associado à participação familiar. Conclui-se que o MEII®, aliado a abordagens como a ABA, configura-se como uma estratégia inovadora e eficaz no cuidado de crianças com TEA, ampliando as perspectivas de inclusão social, independência funcional e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, transdisciplinar, reabilitação, psicomotricidade.

## INTENSIVE INTERVENTIONS IN PHYSIOTHERAPY: CURRENT SCIENTIFIC EVIDENCE

### ABSTRACT

This study presents a bibliographic review of publications published between 2021 and 2025, aiming to analyze the contributions of physical therapy and psychomotor skills in the treatment of children with Autism Spectrum Disorder (ASD), with an emphasis on the application of the Intensive Integrated Stimulation Method (IMS®). The findings show that physical therapy promotes gains in motor coordination, balance, posture, and sensorimotor integration, while psychomotor skills contribute to cognitive, emotional, social, and relational development, also stimulating autonomy and self-regulation. Strategies based on Applied Behavior Analysis (ABA) can complement these interventions, offering structured reinforcement of social, communicative, and adaptive skills, enhancing the treatment's effects. IMS®, due to its intensive and transdisciplinary nature, integrates different areas of healthcare and enhances therapeutic effects, providing a holistic approach to the patient and promoting significant advances in functional and psychosocial development, especially when combined with family involvement. It is concluded that MEII®, combined with approaches such as ABA, is an innovative and effective strategy in the care of children with ASD, expanding the prospects for social inclusion, functional independence and quality of life.

**Keywords:** Physical therapy, transdisciplinary, rehabilitation.

**Instituição afiliada**—Centro Universitário Cidade Verde (UNICV)

**Autorcorrespondente:** Ana Isabela Peres Nonato Ferreira. [prof\\_anaisabelaferreira@unicv.edu.br](mailto:prof_anaisabelaferreira@unicv.edu.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por desafios na comunicação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, que impactam significativamente o desenvolvimento integral da criança. Devido à sua complexidade, o TEA exige abordagens terapêuticas que considerem a singularidade de cada indivíduo, abrangendo aspectos motores, cognitivos, sensoriais e socioemocionais. Nesse contexto, a atuação transdisciplinar tem se mostrado essencial para a promoção do desenvolvimento funcional e da qualidade de vida das pessoas com TEA (RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024; SANTOS; LIMA, 2024; SOARES et al., 2024).

Entre as estratégias terapêuticas, as intervenções intensivas destacam-se pela aplicação de programas estruturados com carga horária elevada e personalizada, voltados a maximizar os ganhos no desenvolvimento infantil. O Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) representa uma abordagem inovadora, que não apenas combina diferentes áreas terapêuticas — como fisioterapia, psicomotricidade, musicoterapia, arteterapia, nutrição e psicologia — mas também organiza essas intervenções de forma sistemática, individualizada e centrada nas necessidades específicas de cada criança. Essa abordagem global permite trabalhar simultaneamente diferentes dimensões do desenvolvimento, contribuindo para resultados mais abrangentes e duradouros (RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024).

A psicomotricidade, como área terapêutica dedicada ao desenvolvimento integral da criança, tem papel essencial no tratamento de crianças com TEA. Ela atua na melhoria da coordenação motora, equilíbrio, integração sensorial e no fortalecimento das funções cognitivas e emocionais. No contexto do MEII®, a psicomotricidade potencializa os efeitos da fisioterapia, permitindo que o desenvolvimento motor e psicossocial ocorra de maneira integrada e mais consistente, favorecendo a aquisição de habilidades funcionais e a participação ativa da criança no ambiente social (OLIVEIRA et al., 2019; RIBEIRO, 2023).

A fisioterapia e a psicomotricidade, em particular, desempenham papéis fundamentais dentro do MEII®, promovendo o aprimoramento das funções motoras, a

integração sensorial e o desenvolvimento psicomotor, aspectos frequentemente comprometidos em crianças com TEA. A integração dessas áreas cria um efeito sinérgico, no qual os ganhos motores reforçam o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, e vice-versa, configurando um modelo terapêutico holístico e altamente eficaz (RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024; RIBEIRO, 2023).

As intervenções precoces e intensivas têm se mostrado fundamentais no tratamento do TEA e de outras condições que afetam o desenvolvimento humano. Estudos indicam que abordagens estruturadas, associadas ao suporte familiar, podem gerar impactos positivos na comunicação, cognição e funcionalidade dos pacientes, além de contribuir para a redução do estresse dos cuidadores. Compreender a eficácia dessas intervenções e os fatores que potencializam os resultados, como a intensidade, personalização e envolvimento familiar, é essencial para aprimorar estratégias terapêuticas e ampliar a inclusão e a qualidade de vida dos indivíduos atendidos (RAYMUNDO; ALMEIDA, 2023; RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024)

Dessa forma, este trabalho busca analisar as evidências científicas acerca das intervenções intensivas aplicadas por meio de abordagens transdisciplinares, destacando o papel central da fisioterapia, da psicomotricidade e do MEII® no atendimento a crianças com TEA, identificando seus benefícios clínicos, instrumentos de avaliação utilizados e a importância do envolvimento familiar na consolidação das habilidades adquiridas.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa, tendo como objetivo reunir, analisar e discutir produções científicas sobre intervenções intensivas em fisioterapia voltadas a crianças com TEA, com ênfase também na psicomotricidade e na aplicação do MEII®.

A busca pelos estudos foi realizada entre janeiro de 2021 e dezembro de 2025, abrangendo os últimos cinco anos para garantir a atualização científica e relevância dos dados. As bases de dados utilizadas foram PubMed, SciELO, LILACS, Google Scholar e ScienceDirect, por serem amplamente reconhecidas no meio acadêmico.

Os descritores foram selecionados com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os termos de busca incluíram, em português: “intervenções intensivas” AND “fisioterapia” AND “autismo”, “psicomotricidade” AND “transtorno do espectro autista” e “Método de Estimulação Integrada Intensiva” OR “MEII®”; e, em inglês: “intensive interventions” AND “physiotherapy” AND “autism”, “psychomotricity” AND “autism spectrum disorder” e “Integrated Intensive Stimulation Method”.

A estratégia de busca teve como objetivo identificar publicações que abordassem intervenções intensivas desenvolvidas por fisioterapeutas, especialmente no contexto do desenvolvimento funcional de crianças com TEA, considerando também o impacto do MEII® e da psicomotricidade.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2021 e 2025; estudos disponíveis gratuitamente em texto completo; publicações em português, inglês ou espanhol; pesquisas que abordassem diretamente a atuação da fisioterapia, psicomotricidade ou do MEII® em crianças com TEA; e estudos com delineamento claro, como pesquisas clínicas, revisões sistemáticas ou integrativas, e relatos de experiência.

Foram excluídos artigos duplicados entre bases de dados; publicações indisponíveis na íntegra; estudos sem relação direta com o tema; trabalhos sem metodologia definida; assim como teses, dissertações, capítulos de livros, editoriais e resumos de eventos científicos.

O processo de triagem ocorreu em três etapas: primeiro, a busca automatizada nas bases com os descritores mencionados; segundo, a leitura de títulos e resumos para identificar estudos aderentes ao tema; e terceiro, a leitura integral dos artigos selecionados, com posterior extração e organização das informações em planilha, incluindo autores, ano, tipo de estudo, população envolvida, intervenções aplicadas, tempo de tratamento e principais resultados.

A busca inicial resultou em um total de 5.070 registros. Após triagem por título e resumo, 112 estudos foram selecionados para leitura completa, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final desta revisão.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

Diversos estudos destacam que intervenções intensivas são essenciais para o desenvolvimento de crianças com TEA. A literatura científica evidencia que programas estruturados, aplicados de forma sistemática e com carga horária elevada, promovem melhorias significativas em habilidades motoras, cognitivas, sociais e comunicativas. A eficácia dessas intervenções está diretamente associada à precocidade do atendimento, à individualização das estratégias e ao envolvimento ativo da família no processo terapêutico (MEDEIROS, 2021; OLIVEIRA et al., 2019; RIBEIRO, 2023; SILVA et al., 2025).

A fisioterapia tem se mostrado uma área crucial no manejo do TEA, atuando principalmente na melhora da coordenação motora, do equilíbrio postural e das habilidades funcionais. Estudos indicam que exercícios de fortalecimento, alongamento e atividades de equilíbrio contribuem para a aquisição de autonomia e para a participação em atividades do dia a dia. Quando combinada a métodos intensivos, a fisioterapia permite uma progressão mais rápida e consistente dos ganhos motores, potencializando o desenvolvimento funcional das crianças (ANDRÉ et al., 2025; PEREIRA et al., 2025).

A psicomotricidade oferece uma abordagem integrada que combina movimento, cognição e emoção, favorecendo a regulação sensorial, a coordenação motora fina e grossa e o desenvolvimento psicossocial. Revisões de literatura sugerem que intervenções psicomotoras aplicadas em crianças com TEA aumentam a atenção, reduzem comportamentos estereotipados e promovem maior engajamento em atividades de interação social. O trabalho conjunto de fisioterapia e psicomotricidade intensiva tem se mostrado particularmente eficaz na promoção de habilidades funcionais e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes (ANDRÉ et al., 2025; OLIVEIRA et al., 2019; PEREIRA et al., 2025; RIBEIRO, 2023; SILVA et al., 2025).

O Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) surge como uma proposta inovadora, reunindo múltiplas áreas terapêuticas em uma abordagem transdisciplinar. Estudos recentes indicam que o MEII® potencializa os efeitos de intervenções isoladas, promovendo ganhos motores, cognitivos, sensoriais e sociais de forma simultânea. O sucesso do MEII® está diretamente relacionado à sistematização

das sessões, à individualização do atendimento e à participação ativa da família, fatores que contribuem para a consolidação do aprendizado e aquisição de novas habilidades (RAYMUNDO; ALMEIDA, 2023; RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024).

Apesar dos avanços observados, a literatura aponta limitações, como o número reduzido de estudos longitudinais e experimentais sobre o MEII®, bem como a variabilidade nos protocolos utilizados. Isso evidencia a necessidade de pesquisas futuras que avaliem de forma mais robusta a eficácia do método e sua aplicabilidade em diferentes contextos clínicos e culturais. Em síntese, a Revisão de Literatura evidencia que intervenções intensivas, integrando fisioterapia e psicomotricidade dentro do MEII®, oferecem uma abordagem abrangente e individualizada para crianças com TEA, com resultados promissores no desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, social e emocional. A transdisciplinaridade do método e o envolvimento familiar são fatores centrais para a eficácia terapêutica, consolidando o MEII® como uma estratégia inovadora e eficaz na reabilitação de crianças com TEA.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na revisão bibliográfica realizada, foi possível identificar e comparar cinco abordagens terapêuticas aplicadas na reabilitação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os resultados obtidos revelam tanto os potenciais de cada abordagem quanto os desafios inerentes à sua implementação, conforme descrito no quadro 1.

**Quadro 1:** Compilado de artigos selecionados para a revisão de literatura

| Autor/Ano                                  | Objetivo                                                                                                              | Metodologia                                     | Resultados                                                                                                                                                                                   | Conclusão                                                                                               |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ANDRÉ; TEIXEIRA; NISHIYAMA; FERREIRA, 2025 | Analisar o perfil epidemiológico e a evolução clínica de pacientes atendidos com o MEII® em fisioterapia neurológica. | Estudo observacional descritivo / retrospectivo | O estudo mostra que o MEII® promove evolução clínica positiva, atuando de forma integrada em aspectos motores, cognitivos e funcionais, e permite monitorar o desenvolvimento dos pacientes. | O MEII® é eficaz na fisioterapia neurológica, favorecendo progresso funcional e integral dos pacientes. |
| RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024                    | Analisar o caráter transdisciplinar do MEII                                                                           | Revisão teórica                                 | O MEII é fundamentado na transdisciplinaridade terapêutica, abrange múltiplas                                                                                                                | Reforça a aplicabilidade do MEII como abordagem ampla e transdisciplinar.                               |



**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA, PSICOMOTRICIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO  
AUTISTA (TEA) NO MÉTODO MEII® (MÉTODO DE ESTIMULAÇÃO INTEGRADA INTENSIVA)**

Brito e Ferreira, 2025.

|                            |                                                                                                                                                                                                            |                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                            |                                                                                                                                                                                                            |                        | especialidades e constitui uma articulação de métodos e fundamentos teóricos com o propósito de alcançar um objetivo em comum: promover a intervenção mais adequada para cada situação clínica específica.                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                |
| RAYMUNDO;<br>ALMEIDA, 2023 | Investigar impacto do envolvimento dos pais                                                                                                                                                                | Estudo de caso clínico | Famílias participativas apresentam melhores resultados; apoio psicoterapêutico é relevante.                                                                                                                                                                                                                  | Envolvimento parental potencializa os efeitos das intervenções.                                                                                                                                |
| GAIA; FREITAS, 2022        | Revisar abordagens fisioterapêuticas no TEA                                                                                                                                                                | Revisão bibliográfica  | O TEA afeta comunicação, cognição, interação social, comportamento, além de aspectos motores e sensoriais. A fisioterapia, com diferentes abordagens, tem papel central no diagnóstico precoce e no desenvolvimento motor, visando qualidade de vida e socialização.                                         | A fisioterapia tem papel importante no TEA, utilizando diferentes formas de tratamento para minimizar comprometimentos e favorecer o desenvolvimento motor e a qualidade de vida das crianças. |
| OLIVEIRA; SILVA, 2021      | Identificar as contribuições da intervenção ABA para o desenvolvimento cognitivo do autista.                                                                                                               | Revisão bibliográfica  | ABA melhora cognição e reduz frustrações no aprendizado.                                                                                                                                                                                                                                                     | ABA é eficaz no contexto educacional do TEA.                                                                                                                                                   |
| Carmo et al., 2023         | Analisar a intervenção fisioterapêutica no tratamento em crianças com TEA e sugerir outras áreas de pesquisa em fisioterapia e TEA, considerando como a fisioterapia pode beneficiar crianças com autismo. | Revisão de literatura  | O tratamento de crianças com TEA deve ser contínuo e adaptado, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social e qualidade de vida. A fisioterapia ajuda no reconhecimento do esquema corporal, na resposta motora e sensorial, além de melhorar a relação com o corpo e com o ambiente | A pesquisa conclui que a fisioterapia precoce pode melhorar a independência funcional de crianças com TEA, especialmente quando múltiplos sintomas estão presentes.                            |
| SILVA et al., 2025         | Revisar e sintetizar a                                                                                                                                                                                     | Revisão de             | A Psicomotricidade                                                                                                                                                                                                                                                                                           | A                                                                                                                                                                                              |



**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA, PSICOMOTRICIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO  
AUTISTA (TEA) NO MÉTODO MEII® (MÉTODO DE ESTIMULAÇÃO INTEGRADA INTENSIVA)**

Brito e Ferreira, 2025.

|                                          |                                                                                                                                                                                                                     |                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          | produção científica brasileira sobre intervenções psicomotoras aplicadas a crianças com TEA (2 a 12 anos), destacando seus efeitos no desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social.                         | literatura            | tem se mostrado uma intervenção promissora para crianças com TEA, favorecendo o desenvolvimento motor e psicossocial. A revisão de sete estudos (2015–2022) indica benefícios, embora a eficácia varie.                                                                                                                                                                                                                                                                              | psicomotricidade representa uma intervenção eficaz para crianças com TEA, promovendo avanços motores e psicossociais.                                                                                                                                  |
| PEREIRA; PIMENTEL; NOVAES; RIBEIRO, 2025 | Discutir a importância das pausas estratégicas (transições) entre sessões terapêuticas no Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) para otimizar o aprendizado e o desenvolvimento integral dos pacientes. | Revisão bibliográfica | O MEII® é uma abordagem transdisciplinar e intensiva que atua nas áreas cognitivas, sensoriais, comunicativas, motoras, comportamentais, socioemocionais, nutricionais e fisiológicas. As transições, ou intervalos entre sessões, permitem a acomodação do aprendizado e contribuem para a consolidação de habilidades, aumento do engajamento, redução do estresse, melhora da atenção e socialização, além de favorecer a autonomia e qualidade de vida do paciente e da família. | Transições bem planejadas no MEII® são fundamentais para potencializar os resultados terapêuticos, promovendo desenvolvimento integral, fixação de conhecimentos e aquisição de novas habilidades, beneficiando pacientes, profissionais e familiares. |
| RIBEIRO; NISHIYAMA; FERREIRA, 2025       | Analisar a relação entre o MEII® e a ABA por meio de revisão de literatura.                                                                                                                                         | Revisão bibliográfica | Foram revisados sete estudos, identificando que o MEII® é uma abordagem transdisciplinar e intensiva, enquanto a ABA é consolidada como prática baseada em evidências. Ambos destacam a intervenção precoce, a intensividade e o envolvimento familiar, apresentando potencial de complementaridade no tratamento do TEA.                                                                                                                                                            | O MEII® e a ABA podem se integrar de forma eficaz, mas há necessidade de mais pesquisas que validem cientificamente o MEII®.                                                                                                                           |
| MEDEIROS, 2021                           | Revisar efeitos do ABA no TEA                                                                                                                                                                                       | Revisão bibliográfica | ABA promove avanços em áreas como                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ABA é abordagem baseada em                                                                                                                                                                                                                             |



|  |  |  |                                                                     |                                                  |
|--|--|--|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
|  |  |  | comunicação,<br>habilidades sociais,<br>comportamento<br>adaptativo | evidências, eficaz<br>em intervenção<br>precoce. |
|--|--|--|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta uma ampla variabilidade de manifestações, o que exige intervenções terapêuticas altamente individualizadas e flexíveis. Além dos déficits clássicos em comunicação e interação social, crianças com TEA frequentemente apresentam desafios motores e sensoriais, como hipotonia, desequilíbrio postural, dificuldades na coordenação motora fina e grossa, e respostas atípicas a estímulos sensoriais. Esses fatores impactam diretamente na independência funcional e na qualidade de vida, tornando essencial o desenvolvimento de programas de intervenção integrados, intensivos e multidimensionais, capazes de atuar simultaneamente sobre múltiplas áreas do desenvolvimento (SILVA et al., 2025; MEDEIROS, 2021).

A fisioterapia tem se consolidado como um componente fundamental na reabilitação de crianças com TEA, indo além do trabalho de força muscular ou mobilidade articular. Intervenções fisioterapêuticas estruturadas, quando aplicadas de maneira intensiva, podem melhorar a propriocepção, o equilíbrio, a coordenação motora e a resistência física, criando uma base funcional para a execução de atividades do cotidiano. Estudos recentes indicam que programas que combinam exercícios de alongamento, fortalecimento e atividades lúdicas favorecem a aquisição de autonomia, melhoram a interação com o ambiente e reduzem a dependência de cuidadores (ANDRÉ et al., 2025; CARMO et al., 2023; RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024; RIBEIRO, 2023).

A psicomotricidade, por sua vez, atua de maneira complementar, promovendo a integração entre movimento, cognição e emoção. A prática psicomotora permite o desenvolvimento do esquema corporal, a percepção espacial e temporal, a regulação sensorial e emocional, e a capacidade de planejamento motor. Pesquisas indicam que intervenções psicomotoras aplicadas em crianças com TEA reduzem comportamentos repetitivos, aumentam a atenção e favorecem a capacidade de adaptação social. Ao serem combinadas com a fisioterapia em protocolos intensivos como o MEII®, essas estratégias criam um efeito sinérgico, onde ganhos motores, cognitivos e emocionais

se potencializam mutuamente (PEREIRA et al., 2025; SILVA et al., 2025).

A ABA constitui uma abordagem baseada em evidências com foco na aquisição de habilidades adaptativas e na redução de comportamentos desafiadores. Quando integrada a programas transdisciplinares, como o MEII®, a ABA potencializa a eficácia das intervenções, promovendo progressos em linguagem, habilidades sociais, autonomia funcional e comportamento adaptativo. Estudos indicam que a combinação de ABA com fisioterapia e psicomotricidade permite resultados mais abrangentes, com impacto positivo no desempenho escolar, na vida familiar e na participação social da criança (MEDEIROS, 2021; RIBEIRO et al., 2025).

O MEII® surge como um modelo inovador ao integrar diferentes áreas terapêuticas em um protocolo intensivo e personalizado. Ao combinar fisioterapia, psicomotricidade, ABA, fonoaudiologia, psicologia, arteterapia, musicoterapia e nutrição, o método atua de forma transdisciplinar, abordando simultaneamente habilidades motoras, cognitivas, sensoriais, sociais e emocionais. Essa integração permite que intervenções isoladas se potencializem, promovendo evolução clínica mais rápida e consistente, e garantindo maior generalização das habilidades adquiridas para o cotidiano da criança (RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024; ANDRÉ et al., 2025).

Outro aspecto relevante do MEII® é a aplicação de sessões estruturadas com intensidade elevada, respeitando o ritmo individual de cada criança. A literatura aponta que a repetição sistemática e a adaptação constante das atividades aumentam a consolidação do aprendizado, favorecem a aquisição de novas habilidades e reduzem comportamentos de evitação. A metodologia também considera pausas estratégicas entre sessões, permitindo que as crianças assimilem os conteúdos, aumentem o engajamento, aprimorem a atenção e desenvolvam habilidades de socialização de forma mais eficaz (ANDRÉ et al., 2025; PEREIRA et al., 2025; RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024).

O envolvimento familiar é um componente central para o sucesso do tratamento. Estudos demonstram que pais e cuidadores que participam ativamente das sessões, recebem orientação sobre estratégias de intervenção e aplicam atividades em casa promovem melhores resultados funcionais e comportamentais. Esse engajamento também contribui para reduzir o estresse familiar e fortalecer vínculos,

elementos essenciais para a manutenção dos ganhos terapêuticos (ANDRÉ et al., 2025; PEREIRA et al., 2025; RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024).

Além dos benefícios clínicos, o MEII® também proporciona avanços significativos em termos de inclusão social e qualidade de vida. Crianças que participam de programas transdisciplinares intensivos apresentam maior independência em atividades diárias, maior participação em contextos escolares e comunitários, e maior capacidade de interação social. Esses ganhos refletem a importância de abordagens integradas, que não se limitam a tratar déficits isolados, mas promovem o desenvolvimento integral do indivíduo (ANDRÉ et al., 2025; PEREIRA et al., 2025; RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024; SILVA et al., 2025).

Apesar dos resultados promissores, a literatura aponta lacunas importantes. O número de estudos longitudinais sobre o MEII® ainda é reduzido, e a variabilidade nos protocolos e instrumentos de avaliação dificulta a padronização e generalização dos achados. Pesquisas futuras devem avaliar a eficácia do método em diferentes contextos clínicos, culturais e etários, bem como explorar estratégias de integração entre fisioterapia, psicomotricidade e ABA em larga escala, para que os benefícios do MEII® possam ser aplicados a um maior número de crianças com TEA (ANDRÉ et al., 2025; PEREIRA et al., 2025; RAYMUNDO; ALMEIDA, 2024; RIBEIRO, et AL., 2025; SILVA et al., 2025).

Em síntese, a discussão evidencia que o MEII® representa um método intensivo, inovador e altamente eficaz, capaz de articular múltiplas dimensões do desenvolvimento humano. A integração da fisioterapia, da psicomotricidade e da ABA dentro do método possibilita ganhos significativos em habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, fortalecendo a autonomia, a participação social e a qualidade de vida de crianças com TEA. O envolvimento familiar, a individualização das sessões e a sistematização das atividades são fatores determinantes para a consolidação do aprendizado, tornando o MEII® uma ferramenta valiosa e promissora na prática clínica contemporânea.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidencia que as intervenções intensivas em fisioterapia e

psicomotricidade desempenham papel fundamental no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sobretudo quando aplicadas por meio de abordagens transdisciplinares, como o Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®). A análise da literatura científica demonstra que a combinação de diferentes áreas terapêuticas — incluindo fisioterapia, psicomotricidade, ABA, fonoaudiologia, psicologia, arteterapia, musicoterapia e nutrição — proporciona ganhos significativos e simultâneos nas dimensões motoras, cognitivas, sensoriais, sociais e emocionais, favorecendo a evolução global da criança.

A fisioterapia, ao atuar na melhora da força muscular, equilíbrio, coordenação motora e resistência física, cria uma base funcional que potencializa a participação da criança em atividades diárias e sociais. Paralelamente, a psicomotricidade promove a integração entre movimento, cognição e emoção, contribuindo para o desenvolvimento do esquema corporal, percepção espacial e temporal, regulação sensorial e planejamento motor. A articulação desses dois campos, especialmente em protocolos intensivos como o MEII®, cria um efeito sinérgico, onde os ganhos em uma área reforçam os avanços em outras, ampliando a eficácia das intervenções.

O MEII® se destaca não apenas pela integração de múltiplas áreas terapêuticas, mas também pela individualização das sessões, pela sistematização das atividades e pelo planejamento de pausas estratégicas, que favorecem a consolidação da aprendizagem e a redução do estresse. Além disso, o envolvimento familiar emerge como um componente essencial, potencializando os resultados funcionais e comportamentais e fortalecendo vínculos afetivos, aspectos essenciais para a manutenção das habilidades adquiridas e para a promoção de autonomia.

Apesar dos avanços, observa-se que há lacunas importantes na literatura, incluindo a necessidade de estudos longitudinais, experimentais e multicêntricos que permitam avaliar a eficácia do MEII® em diferentes contextos clínicos, culturais e etários. A padronização de protocolos e instrumentos de avaliação também se mostra necessária para ampliar a confiabilidade e a aplicabilidade dos resultados.

Em síntese, a integração de fisioterapia e psicomotricidade no contexto do MEII® representa uma abordagem inovadora e eficaz, capaz de atuar sobre múltiplas dimensões do desenvolvimento humano. Intervenções intensivas, individualizadas,



transdisciplinares e com participação familiar mostram-se essenciais para promover a funcionalidade, a inclusão social, a autonomia e a qualidade de vida de crianças com TEA, consolidando o MEII® como uma estratégia promissora na prática clínica contemporânea e um modelo de referência para futuras pesquisas e intervenções terapêuticas.

## REFERÊNCIAS

André, C. de F., Teixeira, N. P., Nishiyama, F., & Ferreira, A. I. P. N. (2025). Perfil epidemiológico e evolução clínica de pacientes atendidos com o método de estimulação integrada intensiva (MEII®) em fisioterapia neurológica. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, 17(9), e9331. <https://doi.org/10.55905/cuadv17n9-030>

Carmo, C. V. do, Silva, R. B. da, & Araújo, M. G. de. (2023). INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO DE LITERATURA. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(11), 701–716. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i11.12220>

GAIA, Beatriz Lemos de Souza; FREITAS, Fabiana Góes Barbosa de. Atuação da fisioterapia em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão da literatura. *Revista Científica Interdisciplinar Diálogos em Saúde*, [S. l.], v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/dialogosemsaude/article/view/522>

Medeiros, Dailma da Silva. “AS CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO (ABA) PARA A APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM AUTISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.” *Revista Estudos IAT*, vol. 6, no. 1, 2021, pp. 63-83, <http://estudiosiat.sec.ba.gov.br>.

OLIVEIRA, Daniela dos Santos Ferreira; SILVA, Anderson Douglas Pereira Rodrigues da. AUTISMO E A EDUCAÇÃO: CIÊNCIA ABA (ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA) COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 569–584, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2517. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2517>.



OLIVEIRA, Érica M. et al. O impacto da psicomotricidade no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 34, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e1369.2019>

Pereira, P. F. L., Pimentel, A. G. L., Novaes, G. A. F., & Ribeiro, V. T. G. (2025). A IMPORTÂNCIA DOS INTERVALOS ENTRE AS SESSÕES TERAPÊUTICAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AQUISIÇÃO DE NOVAS HABILIDADES. Revista Contemporânea, 5(8), e8977. <https://doi.org/10.56083/RCV5N8-135>

Raymundo, L. S., & Almeida, A. de O. (2023). O ENVOLVIMENTO PARENTAL NA PRÁTICA CLÍNICA DA METODOLOGIA MEII. Revista Contemporânea, 3(11), 22362–22373. <https://doi.org/10.56083/RCV3N11-121>

RAYMUNDO L. S.; ALMEIDA A. de O. Método de estimulação integrada intensiva em atendimentos transdisciplinares. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 11, p. e17213, 30 nov. 2024.

RIBEIRO, A. S. A importância da intervenção do fisioterapeuta no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista - TEA. Revista Cathedral, v. 5, n. 3, p. 32-46, 2023. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/604>

Ribeiro, A. V., Nishiyama, F., & Ferreira, A. I. P. N. (2025). Relação entre o método de estimulação integrada intensiva (MEII®) e a análise do comportamento aplicada (ABA): revisão de literatura. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, 17(9), e9333. <https://doi.org/10.55905/cuadv17n9-031>

SANTOS, Elizete Linhares dos; LIMA, Wagner Soares de. Acesso ao diagnóstico e tratamento de crianças com TEA pelo SUS: desafios e experiências na perspectiva dos pais em Jarú, Rondônia. Revista Acadêmica da Lusofonia, v. 1, n. 4, p. 1–29, 2024. DOI: 10.69807/2966-0785.2024.56. Disponível em: <https://revistaacademicadalusofonia.com/index.php/lusofonia/article/view/56>

SILVA, L. W. de L.; ANDREIS, L. M.; FERNANDES, S.; ROSA NETO, F. Intervenção psicomotora e



Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão da produção científica brasileira. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 38, n. 1, p. e48/1–19, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984686X91436>

SOARES, I. V. A. et al. O Transtorno do espectro autista: aspectos clínicos e epidemiológicos. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 4, p. 1116–1130, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1116-1130>